



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLÂNDIA

BRAZLÂNDIA-DF

2022

SUMÁRIO

I-	Apresentação	PÁGINA 03
II-	Histórico da Unidade Escolar	PÁGINA 06
III-	Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	PÁGINA 07
IV-	Função Social	PÁGINA 09
V-	Missão da Unidade Escolar	PÁGINA 10
VI-	Princípios	PÁGINA 11
VII-	Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	PÁGINA 16
VIII-	Fundamentos Teóricos-metodológicos	PÁGINA 18
IX-	Organização curricular da unidade escolar	PÁGINA 20
X-	Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar	PÁGINA 24
XI-	Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas	PÁGINA 29
XII-	Plano de Ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico	PÁGINA 31
XIII-	Planos de Ação Específicos	PÁGINA 41
XIV-	Projetos Específicos da Unidade Escolar	PÁGINA 53
XV-	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico	PÁGINA 68
XVI-	Referências	PÁGINA 69

I. Apresentação

O Projeto Político - Pedagógico privilegia a democracia na escola, pois possibilita o envolvimento de todos os integrantes do referido estabelecimento criando espaço para o desenvolvimento de temas sociais e culturais que convergem em diferentes áreas de conhecimentos, que permeia a relação entre a escola e o meio ao qual esta inserida.

A elaboração desta proposta se deu com a participação de toda a comunidade escolar, de forma direta ou indireta, ou seja, contou com a participação da equipe gestora, professores e demais funcionários da escola, pais e estudantes, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem com processo contínuo que transcende o ambiente de sala de aula, ressaltando aqui a importância da Educação Integral que com seus princípios de integralidade, intersetorialização, transversalidade, territorialidade e trabalho em rede, oportunizando aos alunos uma participação cidadã efetiva e uma construção eficaz e significativa da aprendizagem.

Levando-se em consideração estes aspectos, no decorrer do trabalho de elaboração deste Projeto Político - Pedagógico foram realizados diagnósticos através de debates e discussões das necessidades social, econômica e cultural pontuadas pela comunidade escolar, observando as particularidades de cada segmento contemplado neste projeto.

O Projeto Político - Pedagógico considera todas as particularidades do momento de pós-pandemia, observando toda comunidade escolar com suas diversidades no processo de ensino aprendizagem e socioeconômica e cultural.

O Início do ano letivo de 2022 a escola está organizada para receber seus alunos, não da mesma maneira como retornavam das férias, mas com uma experiência vivida que pode ter deixado diversos impactos negativos, não apenas na aprendizagem, mas no desenvolvimento sócio-emocional causado pelo isolamento social e distanciamento escolar. No primeiro momento iremos fazer o acolhimento dos alunos e logo depois iremos fazer um diagnóstico do processo de ensino aprendizagem para criar ações direcionadas as dificuldades ou fragilidades

aprontadas. A escola é um ambiente divertido, um lugar agradável para estar, com ambiente lúdico com jogos, a música e brincadeiras.

Neste momento, a parceria escola x comunidade é fundamental para que tudo dê certo, tanto em relação aos cuidados ao ensino e também o que é necessário para que a pandemia se mantenha controlada, como para que as questões emocionais das crianças possam ser trabalhadas.

O professor deverá observar o seu aluno no seu todo desde do comportamento ao desempenho escolar, no processo de ensino aprendizagem. É ainda importante desenvolver a empatia dos alunos, ser tolerante em relação aos conteúdos a serem cumpridos, rever as expectativas e objetivos para o ano letivo, avaliar o aluno, observando os que necessitam de maior apoio pedagógico, verificar conteúdos e disciplinas a serem priorizados, pensar atividades e estratégias para repor aquilo que não foi alcançado no período de pandemia. Adequar o aprendizado significa ter o foco no ensino aprendizagem do que é mais importante, desenvolver as habilidades sócio-emocionais previstas na BNCC, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos avaliando e criando estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizando meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem, para diminuir a diferença que acentuou na pandemia, entre aqueles que tinham mais dificuldades de aprender.

A inclusão de todos na escola é um direito de todos, e agora propiciar esse direito em um período pós- pandemia continua um desafio.

O Projeto Político - Pedagógico traz em seu corpo a historicidade da escola, apresentando a construção da instituição ao longo do tempo com a participação e a luta da comunidade escolar por melhorias educacionais, bem como, dados de identificação da unidade de ensino e informações relevantes acerca da instituição.

Em sequência, tem-se o diagnóstico da escola, a função social da Instituição Educacional, os princípios norteadores da prática pedagógica, os objetivos, as concepções teóricas, a organização do trabalho pedagógico da escola, as concepções e estratégias de avaliação, a organização curricular da instituição e o

plano de ação para a implementação das ações definidas nesta proposta pedagógica.

Vale ressaltar que as propostas aqui apresentadas serão constantemente avaliadas para que haja, a partir de estudos e práticas empreendidas, uma movimentação e modificação de acordo às necessidades apresentadas no decorrer da aprendizagem no espaço escolar com um todo. Uma vez que a criança, enquanto ser em formação, é multidimensional cabendo à educação, como prática social, unir os indivíduos em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

Dados de identificação

Nome da Instituição	Escola Classe 03 de Brazlândia
Endereço	Entre Quadra 6/8 norte lote A
Telefone:	(61) 3901-3666
Localização	Zona Urbana
Divisão, Delegacia ou subdivisão de Ensino.	Coordenação de Ensino de Brazlândia
E-mail	ec03brazlandia@gmail.com
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de Ensino	Ensino Fundamental – 09 anos
Etapas, fases, modalidades de ensino	Ensino Fundamental – séries iniciais/ 1º e 2º ciclos
Educação Integral	Ensino Fundamental – séries iniciais/3º ao 5º anos (55 alunos)
	Ensino Fundamental – séries iniciais/3º ao 5º anos (55 alunos)

II. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 03 de Brazlândia foi inaugurada em março de 1971, levantada em curto prazo para atender a população do novo setor de Brazlândia. Receberam naquela época os alunos que vieram da Escola Classe 02, pois a mesma estava superlotada.

Foram construídos 02 pavilhões de sala de aula, 02 banheiros para os alunos, 01 cantina muito pequena e um pequeno pavilhão administrativo. Com o passar do tempo a escola foi ficando muito pequena, pois a demanda era muito grande, Brazlândia se expandiu criando a Vila São José, o Setor Veredas e agora já com o novo assentamento.

Através do orçamento participativo, ajuda da comunidade escolar, recursos provenientes do PDRF, PDDE e UEx, foi construída mais duas salas de aula, algumas reformas, uma praça e bancadas na área interna que são utilizadas para lazer e reforço. Possui uma sala de Leitura, depósito de merenda, depósito de material de limpeza e higiene, um parquinho e uma quadra desportiva coberta.

Atualmente, na estrutura física da instituição de ensino não há espaços suficientes para desenvolver atividades para aula de reforço, áudio visual, leitura, refeitório, auditório, brinquedoteca, almoxarifado. Faltam banheiros para funcionários e o espaço do administrativo. Quanto o espaço aberto externo da escola tem um parque, brinquedos, porém são antigos, no entanto, em boas condições de uso.

III. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

A escola atualmente atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de séries iniciais de 09 anos Ciclos e uma turma de Ensino Especial TGD/AUT, com escola integral de oito horas. É considerada escola inclusiva por atender, desde 2006, alunos com necessidades educacionais especiais, com apoio pedagógico especializado.

Atualmente a escola atende 431 alunos nos turnos matutino e vespertino, dos quais são oriundos 91% da zona urbana e 09% da zona rural e regiões circunvizinhas (Vendinha, Monte Alto- GO, Padre Lúcio, Águas Lindas- GO). Em sua maioria moram nas proximidades da instituição, os discentes chegam até a escola pelos seus responsáveis ou por ônibus escolares, e lotações escolares ou transporte coletivo. Deste total de alunos, 110 dos 3º ao 5º ano, são atendidos pelo Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral, participando de atividades diversificadas que visam à formação integral dos alunos. Muitos alunos possuem condições econômicas precárias, onde 31,75% recebem benefícios do governo.

A participação de pais ou responsáveis em reuniões e eventos promovidos pela escola, de forma presencial, conta com a participação efetiva. Porém temos um bom quantitativo de pais que não demonstra estar consciente da relevância escolar na vida do aluno, não participando efetivamente do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e não acompanham cotidianamente as atividades escolares. De acordo com os pais e responsáveis, isso se dá devido à dificuldade em conciliar horário de trabalho com as atividades e horários da escola.

O corpo docente está composto por 30 professores, onde, 02 equipe gestora, 03 coordenadores, 01 sala de leitura, 22 professores regentes, 01 professora de Sala de Recurso, 01 Orientador Educacional. Destes, 13 professores são de contratos temporários, todos os profissionais tem formação mínima de graduação, e estão em constante busca por especialização através de cursos visando o aperfeiçoamento pedagógico.

De acordo com a tabela dos resultados do INEP-Prova Brasil, divulgado pelo site: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53005082#grafico->

comparacao em 2020, o índice de distorção idade/série é de 2,9% devido às novas matrículas e o pequeno índice de reprovação.

No ano de 2019, ainda quanto ao rendimento escolar, houve uma pequena alteração do índice para 99.02% dos alunos aprovados, 0,98% de reprovação e 0% de abandono, conforme IDDR – Índice de Desenvolvimento de Rendimento do DF.

Com relação ao IDEB 2019, nas últimas avaliações a escola demonstrou que não houve crescimento onde repetindo o índice de 2017, atingiu a nota 6.4, média que está acima do índice estadual e nacional, conforme gráfico abaixo, retirado do site <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>.

4ª série / 5º ano		Ideb Observado							Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 03 DE BRAZLÂNDIA	5.2	5.1	5.7	5.8	5.7	5.5	6.4	6.4	5.3	5.6	6.0	6.2	6.4	6.6	6.8	7.1

O SAEB é um instrumento para diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, em que os estudantes respondem as questões de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e Matemática (com foco na resolução de problemas). Esses indicadores de proficiência padronizada demonstram uma pequena diminuição na evolução para 6,2 pontos em Língua Portuguesa e um aumento para 6,8 pontos em Matemática nas últimas duas avaliações de 2017 e 2019, mantendo a média 6,4.

A instituição de ensino ainda conta com as interfaces internas, no apoio pedagógico, a Secretaria de Estado de Educação; Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. E como Interfaces Externas a Polícia Militar; Polícia Rodoviária Federal; Parceiros / amigos da escola; Corpo de Bombeiros; COSE- Centro de orientação social educacional; Conselho Tutelar de Brazlândia; Administração Regional e Centro de Saúde.

IV. Função social

A função social da escola juntamente com outras instituições é preservar a identidade de seu povo, contribuindo para qualidade da Educação garantindo a vivência dos valores humanos, como: o valor à vida, da família, e da cidadania, respeitando as individualidades e as diferenças de cada ser oferecendo uma Educação de qualidade. Defendendo os princípios norteadores da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica.

Esta instituição de ensino tem por finalidade oferecer uma educação de qualidade, assegurando a formação indispensável para exercício da cidadania, voltada para a qualificação e formação do educando na prática de sua função social de forma plena como cumpridor de seus deveres usufruindo dos seus direitos. Buscando a formação plena intelectual, afetiva, moral do ser humano, por meio de ações pedagógicas que leve à compreensão, à criticidade, à ética, à responsabilidade, à solidariedade, ao respeito ao bem comum e a integração com sua família e a sociedade, devendo a escola primar pela honestidade, justiça e solidariedade.

V. Missão da Unidade Escolar

A Escola Classe 03 de Brazlândia tem como missão garantir o acesso e a permanência de todos os alunos observando os princípios de igualdade e equidade, preocupando com uma Educação de excelência e propiciando todas as condições para uma aprendizagem significativa, com vistas à formação integral de sujeitos protagonistas, críticos, competentes, autônomos, éticos e solidário.

VI. Princípios

A Escola Classe 03 de Brazlândia em consonância com a Constituição Brasileira, DCN, BNCC, LDB, Plano Nacional de Educação (PNE) e o Currículo em movimento da Secretaria de Educação do DF, adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a Aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectivas de inclusão considerando os eixos transversais.

Pensando nisso, o trabalho coletivo é desenvolvido a partir dos princípios norteadores da Gestão Democrática com base o Plano Nacional de Educação, aprovado e sancionado em janeiro de 2001 pela Lei n.º 10.172 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional.

“Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação.” (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. 2011, p.115).

Sendo assim, a escola adota princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos, éticos e estéticos que orientam a prática pedagógica e administrativa de todos os agentes envolvidos do processo educacional desta instituição.

- EPISTEMOLÓGICOS

A base do modo de abordar, analisar, explicar e prever a realidade trata justamente do “aprender a conhecer” desenvolvendo os conteúdos conceituais (a base científica do currículo). Visando a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e compreensão crítica e reflexiva

da realidade demonstrando um compromisso ético no cumprimento da função social da escola. Optando por um trabalho pautado nos princípios de unicidade entre a teoria e a prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

O conhecimento é uma construção coletiva, forjada sócio interativamente nas práticas educativas, no trabalho, na família e em todas as demais formas de convivência. Este é o momento em que pares convivem entre si e trocam ideias e símbolos. As linguagens são formas de constituição dos conhecimentos e das identidades, portanto o elemento-chave para constituir significados, conceitos, relações, condutas e valores que a escola tem o papel de transmitir.

Abrindo espaço para diferentes experiências, saberes, práticas comuns do sujeito que são protagonistas e difusores de conhecimentos e vivências em diferentes espaços sociais.

Nesta perspectiva o estudante adquire a condição de sujeito de sua formação, construindo sua cidadania. Sendo a escola responsável por viabilizar ações pedagógicas que atendam às necessidades de todos os alunos, respeitando o tempo de aprendizagem e desenvolvimento de cada um, garantindo assim uma formação integral do indivíduo. Assim, não ficará o ensino, restrito apenas aos conteúdos e avaliações de caráter quantitativo ou de simples transmissão de conteúdos no decorrer de cada bimestre, passará a ser um aprimoramento constante dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação para todos os estudantes.

Nesse processo, interage com sujeitos e objetos, os quais compõem sua rede interativa” (Dupret, 1999, p. 20). O educador deve ter clareza de que para responder às necessidades da criança, é preciso interagir com ela, saber sobre o que a criança pensa, sente o que ela sabe sobre si e sobre o mundo em que vive, como se desenvolve, como aprende, uma vez que ele é facilitador no processo de construção do conhecimento da criança.

Os princípios epistemológicos visam na sua totalidade à aprendizagem construída a partir de competências e de habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens dando um novo paradigma sobre a educação ao longo da vida. Esses princípios, articulados a múltiplos saberes, são primordiais na construção do conhecimento, sendo eles:

- Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuantes do processo educacional.
- Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.
- Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução.

Nesse sentido, com vistas a desempenhar suas funções de orientação e cuidado no acolhimento de nossas crianças, num contexto teórico-prático interdisciplinar, contextualizado e flexível, a Escola Classe 03 de Brazlândia entende e defende a Educação Integral e Inclusiva como fatores primordiais ao processo de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, a Educação Integral visa à formação do ser humano em sua integralidade, objetivando sua emancipação e ampliação dos espaços, tempos e oportunidades educacionais por meio de um processo formativo que se constrói a partir da integração entre escola e comunidade, dentro de princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Gestão Democrática – representado no diálogo escola e comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, garantindo ao educando vivências e experiências democráticas. Tais princípios são peças fundamentais observados pela Escola em seu planejamento, organização e execução das estratégias e ações pedagógicas diárias.

A Educação Inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades

educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente, reconhecendo as diferenças e das necessidades de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- DIDÁTICO PEDAGÓGICO

O trabalho Didático-Pedagógico será norteado também pela valorização e respeito à diversidade. A valorização da diversidade, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades estarão presentes em todos os projetos desenvolvidos pela escola, mas também nos atos e atitudes dos adultos com os quais as crianças convivem na instituição, bem como na convivência entre seus pares e nas práticas escolares que permitem ao aluno aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir segundo suas possibilidades. (BRASIL, MEC/SEESP, 2005, p. 17).

- ÉTICOS

Consideramos a política da igualdade como princípio ético, que deve ser praticada na garantia da igualdade de oportunidades e da diversidade de tratamentos, bem como no reconhecimento dos direitos humanos, o exercício dos direitos e deveres da cidadania e ainda o combate a todas as formas de preconceito e discriminação. O saber conviver agregado à pluralidade cultural é edificado através do respeito aos seus pares e à comunidade, mesmo num país onde há tamanha diversidade de identidades.

A Ética da identidade também é trabalhada, pois possibilita o desenvolvimento do processo de reconhecimento pessoal, a construção da autoestima, operacionalizando uma autonomia responsável, solidária e verdadeira. É constituída a partir da estética e da política, e não pela negação delas.

- ESTÉTICOS

Estética da sensibilidade que contribui para constituir identidades capazes de suportar a inquietação, de conviver com o incerto e com o diferente. Em cada conteúdo ministrado em sala de aula, há a preocupação de agregar valores tais, para que o educando tenha conhecimento do passado, domínio do presente e visão do futuro. Em suma, a estética da sensibilidade é aprender a fazer; o conteúdo procedimental.

VII. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

- OBJETIVO GERAL

“Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos”. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Projeto Político Carlos Mota, 2011, p15).

Neste sentido, o Projeto Político-Pedagógico deve relacionar com o saberes de forma inclusiva e considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Com uma prática educacional interdisciplinar favorecendo ao educando apropriar-se dos recursos culturais relevantes para a intervenção e participação ativa e coerente na vida em sociedade, oferecendo atividades desafiadoras e provocativas, reconstruindo e vivenciando o currículo em movimento, organizando o trabalho pedagógico da escola utilizando estratégias pedagógicas que levem em conta a construção dos estudantes.

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover alternativas de atendimento e acompanhamento no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Promover aprendizagens pelo pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, a formação de atitudes e valores aceitando as vivências de diversos letramentos;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino com os princípios da Educação Integral, com a ampliação do tempo e espaço e oportunidades

educacionais por meio da realização do trabalho pedagógico que favoreça as aprendizagens.

- ✓ Buscar apoio, recursos humanos e materiais que atendam as necessidades gerais existentes no ambiente escolar;
- ✓ Programar as ações de orientação educacional, no desenvolvimento e acompanhamento das atividades e atendimento aos alunos com rendimento insatisfatório;
- ✓ Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Melhorar a estrutura física da escola e conservar o Patrimônio Público, bem como valorizar o trabalhador em educação;
- ✓ Implementar o novo Currículo em Movimento de Educação Básica das Escolas Públicas do DF;
- ✓ Evidenciar situações da realidade identificando problemas e buscando as possíveis soluções valendo-se do pensamento lógico, análise crítica e criativa na seleção dos procedimentos a serem tomados com apoio da comunidade escolar (conselho escolar);
- ✓ Fortalecer o vínculo da escola com a família no intuito de propiciar diálogos éticos e de responsabilização de seus papéis visando garantir acesso, permanência e formação integral dos alunos;
- ✓ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição;
- ✓ Estabelecer momentos de avaliação durante a execução da Proposta Pedagógica;
- ✓ Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que adquira competências e habilidades, tornando-a capaz de crescer como cidadã feliz, solidária, consciente e participativa na sociedade;
- ✓ Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver projetos específicos, valorizando as diferenças e sensibilizando comunidade escolar da importância do processo de inclusão.

VIII. Fundamentos Teóricos-metodológicos

Uma das prioridades desta unidade de ensino é viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente da escola um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania.

Dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas torna-se um instrumento de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita perceber a realidade e basear o processo avaliativo a um referencial futuro.

Sendo assim, a escola fundamenta-se suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, no qual, baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros.

Assim, a proposta para o Ensino Fundamental é o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

No que diz respeito ao processo de avaliação, será adotada como concepção e prática norteadora a avaliação formativa, pois possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, além de oportunizar a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Dentro dessa perspectiva a escola implantou a Educação Integral como parte de sua proposta de trabalho, objetivando ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. De acordo com o Currículo em Movimento (Projeto Cidade Escola Candaga: Educação Intregal p. 11), a Educação Integral tem como princípios a

integralidade, a Intersectorização, a transversalidade, o diálogo escola-comunidade, a territorialidade, o trabalho em rede e convivência escolar negociada. Tais princípios possibilitam a ampliação de oportunidades às crianças, jovens e adultos, além do fortalecimento da participação cidadã.

Sintetizando:

A organização curricular deve proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais, p. 11).

IX. Organização Curricular da Unidade Escolar

O currículo da Educação Básica inclui desde dos aspectos básicos envolvendo os fundamentos filosóficos e sóciopolíticos da educação, até os marcos teóricos, no qual, concretizam na sala de aula relacionando a teoria e prática no planejamento e ação.

A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV- O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A organização curricular, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2006). Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, não se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

A implantação do Ensino Fundamental de 09 anos do Distrito Federal adota como Estratégia Pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de forma que o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos correspondem a I, II e III Etapa do Bloco Inicial de Alfabetização (Parecer nº 212/2006 – CEDF). Em conformidade com a Estratégia Pedagógica para ampliação do Ensino Fundamental de 09 anos – BIA, não há retenção no 1º e 2º ano – I e II etapas do Bloco Inicial de Alfabetização, desde que cumprida a frequência mínima de 75% dos dias letivos.

Neste caso, o BIA constitui em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção (formação continuada dos professores, trabalho coletivo com reagrupamento, trabalho com projeto interventivo, as quatro práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem).

Os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos prosseguem pautados nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização no que tange: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos alunos, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de produção de textos).

- **MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS**

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Unidade de Ensino: ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLANDIA						
Regime Anual						
Modulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANO				
		1º	2º	3º	4º	5º
	Língua portuguesa	X	X	X	X	X

BASE NACIONAL COMUM	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte (visuais/teatro/dança/música)	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Módulo-aula 60 (sessenta) minutos; 2. O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio; 3. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos o desenvolvimento das atividades contempla os componentes curriculares determinados pela legislação vigente. 4. Os temas transversais são desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos de todos os componentes curriculares das áreas do conhecimento, com ênfase em: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, temas locais, valores e atitudes. 						

Os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que deve ser ministrado no contexto de todo currículo escolar, o conteúdo eu trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, preconizados pela a Lei nº 11.525, de setembro de 2007 que acrescente o 5º ao art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de dois de janeiro de 2007; Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016); semana conscientização do uso sustentável da água nas unidades de ensino lei Distrital nº 5,243/2013; semana de educação para a vida lei Federal nº

11.998/2009; Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1433/1997); Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980), Distrital da Orientação Profissional/1º emprego (Lei Distrital: 5.953/2017) Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6,325/2019) dia nacional da Educação Ambiental lei federal 12.633/2012; dia nacional de luta das pessoas com deficiência lei Federal nº 11.133/2005; dia nacional da consciência negra lei federal nº 10.639/2003; dentre outros temas que são desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

O Ensino Religioso, regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998, compõe a Parte Diversificada do Currículo.

Pautada nessas diretrizes, a organização curricular da Escola Classe 03 de Brazlândia respeita as necessidades e a realidade em que a unidade de ensino está inserida. Os conteúdos, de acordo com a matriz curricular/ Currículo em Movimento, são separados por bimestre, de maneira a atender as demandas específicas de cada ano/turma, dentro de um contexto pedagógico histórico-crítico, que embasa nossa prática escolar.

As atividades são planejadas semanalmente, utilizando-se o espaço da coordenação pedagógica coletiva, com vistas à formação multidimensional de nossos educandos, buscando fortalecer o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, dentro de uma perspectiva de Educação Integral.

Dentro dessa perspectiva, a escola desenvolve o trabalho por meio de projetos, ações e práticas pedagógicas num contexto interdisciplinar, observando-se e levando em consideração os eixos transversais acima citados, que integram o Currículo em Movimento.

Assim, não há nesta unidade escolar uma divisão curricular com fins e vistas a uma mera seleção ou coleção de conteúdos a serem trabalhados de forma fragmentada e/ou descontextualizadas em um bimestre. E sim, elege Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para a sustentabilidade.

X. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Os princípios filosóficos e pedagógicos da Escola Classe 03 baseiam-se na Constituição Federal, 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996; bem como no Referencial Curricular Nacional e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Fundamental e no novo BNCC.

Assim, propiciar a formação baseada na reflexão permanente e no conhecimento construído a partir da prática, orientando a criança a desenvolver saberes relacionados à ação cidadã, formando o aluno numa perspectiva crítica e inovadora, torna-se um fator importantíssimo no processo de aquisição do conhecimento.

Nossa intenção é desenvolver um trabalho, visando à inclusão científica e tecnológica dos alunos, desenvolvendo o pensamento crítico, a autoconfiança e a capacidade de resolver problemas, incentivando a cooperação e o respeito do trabalho em equipe, além de promover a aprendizagem de conteúdos fundamentais para a formação científica e de relevância social em nossos alunos.

Os projetos e programas da SEEDF serão desenvolvidos em consonância com a proposta pedagógica da escola, seguindo as orientações propostas pela SEDF.

Temos que destacar o Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral, que tem o compromisso na construção da vida cultural da comunidade, visando promover a melhoria da qualidade de ensino, “com vista à formação completa da criança e do adolescente (KUBISTSCHEK, 2000, p.141), em seu pleno desenvolvimento como pessoa, exercício da cidadania e formação para o trabalho com a participação da família, instituição e sociedade”.

A proposta da Educação Integral prevê a ampliação de tempo de cinco para nove horas diárias por quatro vezes por semana de permanência do aluno na escola, com vivência de atividades formativas diversificadas, pensando na valorização do ser humano multidimensional e os direitos coletivos. Neste sentido, a educação

Integral entende-se não somente como um aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social desta unidade de ensino, bem como a formação do ser humano em sua integralidade, respeitando suas múltiplas dimensões de maneira a atender suas necessidades educativas durante o processo formativo, construído a partir da interação entre a escola e a comunidade.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Integral se define na utilização dos diversos espaços, como a Escola Parque da Natureza de Brazlândia, Biblioteca Comunitária de Brazlândia e outros parceiros, fortalecendo o tempo para as aprendizagens dentro e fora da escola, desenvolvendo atividades pedagógicas de acompanhamento pedagógico Português e Matemática, arte circense, atividade recreativa e futsal com 02 professores regente, auxílio do educador social e supervisão do coordenador.

As ações da coordenação pedagógica exerce as funções essenciais de mediação, planejamento, transformação que auxiliam a escola superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de ensino/aprendizagem. Podemos também destacar algumas atividades como suporte aos professores em sala de aula, o apoio ao aprendizado dos alunos, a organização dos registros de atividades da escola e também realização de feedbacks para melhoria do trabalho pedagógico.

O papel do jovem educador social voluntário entra com a finalidade de dar suporte às atividades da educação Integral, estes sendo pessoas da comunidade com habilidades nas áreas socioculturais.

Todas as atividades de avaliação do Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral será norteada com os princípios, instrumentos, procedimentos e registros orientados pelas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF.

A instituição educacional atende os alunos do Ensino Fundamental, dos 3° e 5° anos em turmas da alvorada e sobretarde. Nesse sentido, a organização do tempo e espaço escolar da educação Integral se orienta pela a seguinte rotina, lembrando que todo atividades realizado fora da escola o transporte e realizado pelo Programa Caminho da Escola:

Turma da Alvorada		Rotina				
Turmas	Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Todas as turmas do matutino	7:30 às 9:30	Trabalho pedagógico c/ professor				
	9:30 às 10:00	1ª Refeição (lanche)				
	10:00 às 10:35	Trabalho pedagógico c/ professor				
	10:35 às 10:50	Intervalo				
	10:50 às 12:20	Trabalho pedagógico c/ professor				
	12:20 às 13:00	2ª refeição (Almoço)				
2º aos 5º anos	13:00 às 14:00	-	-	Educ. Integral	Educ. Integral	Educ. Integral
Todos os alunos	16:00 às 16:30	3ª Refeição (lanche)				

Turma da sobretarde		Rotina				
Todos os alunos	8:00 às 8:30	1ª Refeição (lanche)				
2º aos 5º anos	8:30 às 12:30	-	-	Educ. Integral	Educ. Integral	Educ. Integral
Todos os alunos	12:30 às 13:00	2ª Refeição (almoço)				
	13:00 às 15:20	Trabalho pedagógico c/ professor				
	15:20 as 15:50	3ª Refeição (lanche)				
	15:50 às 16:05	Intervalo				
	16:05 às 18:00	Trabalho pedagógico c/ professor				

O procedimento para desenvolver os projetos estão seguindo uma linha de trabalho com temas atuais e significativos, por meio de projetos/subprojetos; excursões; palestras com profissionais de diversas áreas, incluindo a comunidade escolar, com temas como saúde, sexualidade, segurança, etc.; projeto Sala de Leitura, com confecção de livros, entrevistas com autores locais; palestras etc.; oficinas de artesanato, pintura, reciclagem, jogos etc.; recreação orientada; feira cultural/ ciências; exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos; Horas

Cívicas; eventos diversos; festas (incluindo a comemoração do aniversário da escola e culminâncias de projetos); laboratório de Informática; passeatas, gincanas e jogos, entre outras atividades que surgirem ao longo do ano letivo, de acordo com a necessidade e realidade em que a escola está inserida.

Os conteúdos são organizados por bimestre de acordo com as habilidades e competências específicas de cada ano e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Esses conteúdos são inseridos nos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos na escola.

No BIA, o trabalho é elaborado em sala e os educadores planejam suas atividades baseadas em “atividades diversificadas” de acordo com cada fase da Teoria da Psicogênese.

A partir do que é colocado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009), documento de princípios, fundamentos e procedimentos do trabalho nas escolas para as crianças pequenas, orientam que, por meio dos brinquedos e brincadeiras, as práticas pedagógicas “incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza” (Art.9, VIII) e também “promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais” (Art.9, X).

No 4º ano, o enfoque maior é dado no Projeto “*Conhecendo O Distrito Federal*” onde os alunos participam de visitas a vários locais Históricos do DF procurando relacionar os conhecimentos de História e Geografia à valorização do patrimônio cultural da nossa capital, bem como o conhecimento dos dados estatísticos sobre o Distrito Federal.

A unidade de ensino desenvolve a Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz que tem como o objetivo de realizar ações a procriar a Cultura da Paz e a Conscientização, Prevenção e o Combate a todos os tipos de Violência, no espaço escolar, privilegiando a construção da cidadania, o respeito e as diversidades de cores, etnias, gêneros, orientações sexual, idades, condições sociais e económicas e religiosidade.

A escola promove ações de cultura de paz com o diálogo, exercício de escuta ativa e o protagonismo estudantil com parcerias com a comunidade escolar, Conselho Tutelar e MPDFT.

Os projetos pedagógicos desenvolvidos por esta Unidade de Ensino serão: Projeto Nossa escola; Projeto Parceiro da Escola; Comunidade Escolar participativa, Projeto Descobrimo o mundo através do computador; Meio ambiente, Conhecendo o Brasil e o DF- Sua história e sua gente, Brincando também se aprende, Virtudes, Emoções, O fantástico mundo da leitura; Copinha - Jogos escolares e Inclusão.

Os Projetos Interventivos serão planejados e executados por ciclo, com o objetivo de atender os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e comportamento. Os reagrupamentos, bem como suas intervenções pedagógicas, serão definidos ao longo do ano letivo, de acordo com as dificuldades apresentadas por cada turma/aluno, nas categorias intra e interclasse.

Serviço especializado de apoio à aprendizagem

A portaria nº 254 de dezembro de 2008, publicado em diário Oficial nº 248 de dezembro de 2008, página 17, regulamenta as atividades das Equipes Especializadas de Apoio a aprendizagem no âmbito da rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Equipe caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia ou Psicologia, sempre em articulação com profissionais do serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos, quando se tratar de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais.

É de responsabilidade dos núcleos de monitoramento pedagógico das Coordenações Regionais de Ensino, a coordenação e supervisão intermediária das Equipes, com o apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

XI. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

A avaliação na instituição deve encorajar a comunicação entre a comunidade escolar, envolvendo problemas comuns e a solução deles em colaboração, diminuir a desconfiança entre os vários níveis do sistema educativo, facilitar o clima para mudanças e melhorias, bem como encorajar a autocrítica e o desenvolvimento pessoal.

Nesse sentido:

“A avaliação da aprendizagem neste contexto, buscará ir além da simples aplicação de testes, provas e tentará verificar o rendimento através da produção livre, relacionamentos, expressões próprias, explicações práticas, simulações etc.” (Muzakani, 1986, p.25).

Assim, a avaliação segue as orientações da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional lei 9394/96 ao determinar que [...] Avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção [...]. (LDB 9394/96 seção II, art. 31).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, aborda em diferentes artigos a necessidade de a escola manter padrão de qualidade na oferta do processo de ensino e de aprendizagem. O artigo 3º quando declara os princípios da educação, no inciso IX, registra garantia de padrão de qualidade.

No artigo 4º, ao referir-se ao dever do estado com a educação, expressa a garantia de padrão de qualidade, no inciso IX, “padrões mínimos de qualidade de ensino definidos como variedade e quantidade mínimas por aluno de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”. Na referida lei fica evidente a necessidade da garantia de uma educação ofertada com qualidade aos alunos. Nesse sentido a escola para garantir o prescrito na lei e sua função social deve acompanhar a aprendizagem do aluno, por meio do processo de avaliação da aprendizagem e ainda, avaliar o desenvolvimento de seu processo administrativo e pedagógico.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Diagnóstica e contínua, permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções. A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.

Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), bem como para os 4º e 5º anos, utilizam-se também projetos interventivos e reagrupamentos. Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas na etapa III do bloco e no 5º ano.

Ainda no que diz respeito à avaliação, tem-se o Conselho de Classe, que assume um papel importante no campo avaliativo. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao conselho de classe:

“... o status de colegiado que comporá com os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola, destinando a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.” (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014, p.274).

Sendo assim, o Conselho de Classe realizará reuniões bimestrais durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino, a fim de propiciar momentos para identificar, refletir, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Sendo ele um órgão colegiado integrante da gestão democrática, a sua composição será pelos membros: docentes de cada turma, equipe gestora, especialista (SEAA e sala de Recursos), carreira assistência e pais ou responsáveis.

Além dessas ferramentas da Avaliação Formativa, a escola também participa dos processos de Avaliações em Larga Escala e de Rede (SAEB, Avaliação diagnóstica da SEEDF, SIPAEDF entre outras), cujo objetivo é diagnosticar nos alunos o nível de domínio de competências essenciais para a plena formação de indivíduos capazes de participar ativamente da sociedade. Quando agregado ao trabalho dos professores que estão diariamente em sala de aula, torna-se um instrumento útil para o desenvolvimento de uma educação mais eficiente e que leva em consideração a heterogeneidade intrínseca aos grupos de alunos.

Nessa perspectiva, importa que esses três níveis de avaliação – Larga Escala, Rede e Institucional – interajam entre si, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino, devendo ser utilizadas de maneira a promover a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, garantindo a todos o direito à efetiva aprendizagem.

XII. Plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico

Implantação do PPP				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar; • Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas, • Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do ensino; • Superar as meta impostas pelo IDEB; • Diminuir os índices de Reprovação e abandono em 20%; • Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. • Intensificar o processo de participação entre a escola e a comunidade; • Desenvolver a participação democrática favorecendo exercício da cidadania criticamente; • Assegurar que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembléia com toda a comunidade escolar; • Reuniões periódicas entre todos seguimentos para diagnostico e avaliação de excursão do P.P.P; • Criar projetos de Integrados outras escolas, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais; • Promover reuniões periódicas entre professores, coordenadores e equipe pedagógica, para discutir a avaliação como processo dentro da especificidade de cada disciplina, tendo como ponto de partida o PPP, Proposta 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, • Coordenação pedagógica e • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo de 2022

<p>educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver todas as ações do projeto político pedagógico. 	<p>repetência em 20%;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo suas finalidades e atribuições; • Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar estudos de reforço e recuperação; 	<p>Pedagógica e o Regimento Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar e colocar em prática o PP da escola, através do planejamento anual do professor, • Planejar e avaliar bimestralmente por Áreas de Conhecimentos; • Realizar Conselhos de Classe participativos bimestralmente; • Divulgar o PPP através dos Conselhos Escolares para a Comunidade. 		
--	--	--	--	--

Gestão Pedagógica				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> ● Viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente um desenvolvimento amplo em relação ao conhecimento de si e do mundo, visando à inserção social e a busca do exercício da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver saberes relacionados à ação cidadã. ● Fortalecer práticas cotidianas, individuais e sociais, que gerem ações em níveis cognitivo, social, cultural e político. ● Incentivar a construção de uma aprendizagem por meio de competências e habilidades que servirão de suporte para novas aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação de testes diagnósticos. ● Elaboração de estratégias e ações pedagógicas de intervenção, com base nos testes aplicados. ● Realização de reagrupamentos inter e intraclasses e projetos interventivos. ● Aulas de reforço em horário contrário. ● Desenvolvimento de projetos, com temas diversos, que atendam as necessidades específicas dos educandos. ● Uso de materiais diversos, que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem significativa, como jogos, oficinas, teatro, passeios etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora, professores, alunos e demais membros da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Decorrer do ano letivo.

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade de ensino visando elevar o nível de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as Taxas Rendimento Escolar e aumentar os índices nas avaliações externas (SAEB e SIPAEDF); Viabilizar a Educação Integral de oito horas e meia com os 2º e 5º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de diagnóstico e avaliação pedagógica com a comunidade escolar; Criar espaço de comunicação entre a comunidade escolar e a escola; Realizar visitas às casas dos alunos faltosos e desistentes buscando a compreender os contextos familiares e as causas da evasão, incentivar o retorno e comunicar as autoridades competentes os casos de negligência; Estabelecer contato efetivo e pedagógico com alunos faltosos; Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem e social, e encaminhar para as para equipes competentes (SOE, COMPE, POSTO DE SAÚDE- Psicossocial, CONSELHO TUTELAR); Estimular a leitura e pesquisa através de projetos pedagógicos, gincanas, concursos e campanhas literárias; Ampliar o acervo de recursos pedagógicos, 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo ano letivo

		<p>jogos e multimídias, disponibilizando aos docentes e discentes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis;• Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recurso e Apoio a Aprendizagem; <p>Promover oficinas pedagógicas e recreativas para o atendimento aos alunos</p>		
--	--	---	--	--

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Democratizar o ambiente escolar junto à comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social; 	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir a escola para a prática de atividades esportivas e culturais; • Promover encontros temáticos entre comunidade escolar e profissionais da escola; • Realizar reuniões periódicas com os pais para analisar o desempenho do aluno; • Realizar reuniões de diagnóstico avaliativo, bimestralmente ou quando for necessário, nos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos da unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo

Gestão Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Garantir e promover ações que ofereçam uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social; 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer e estimular as condições para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras entre outros na qualificação e aperfeiçoamento. <ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões semestrais com intuito de avaliar a PPP e o trabalho pedagógico/administrativo/financeiro; Promover atividades culturais e extracurriculares que possam melhorar a autoestima de todos os segmentos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo ano letivo

Gestão Financeira				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e dar autonomia gerencial para realização do projeto político-pedagógico, administrativo com os recursos financeiros da instituição educacional, com o apoio da comunidade escolar e suas entidades colegiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o gerenciamento do uso dos recursos financeiros repassados à unidade de ensino, através do PDAF, PDDE e recursos próprios da gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões de planejamento estratégico financeiro trimestralmente. • Fazer levantamentos e planejamentos, de forma consultiva com as entidades colegiadas, das necessidades de escola; • Gerenciar e avaliar os gastos, com prestações de conta junto a SEEDF, entidades colegiadas e a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorrer do ano letivo.

Gestão Administrativa				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Garantir e promover ações que buscam a ofertar uma Educação pública de qualidade, dando suporte pedagógico, de infraestrutura, recursos humanos e melhorias das condições de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer e criar novas parcerias com instituições públicas e privadas visando atender as demandas da comunidade escolar; Otimizar do uso de recursos materiais, pedagógicos e administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões semestrais com os parceiros da escola e comunidade escolar, discutindo as necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a operacionalização. <ul style="list-style-type: none"> Estimular e apoiar a organização da comunidade escolar para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias; Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, atas, documentação dos alunos, diários de classe, dentre outros). Cumprir com as obrigações do administrativo da rede de ensino e sua interface 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorrer do ano letivo

XIII. Planos de Ação Específicos

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos e discussões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os professores para identificar suas demandas; • Utilizar os espaços destinados às coordenações coletivas para refletir sobre a prática docentes; • Propor momentos voltados para a troca de experiências entre o corpo docente; • Acompanhar o trabalho pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de livros e matérias teóricos que auxiliem na formação prática dos docentes; • Realização de oficinas, sobre os temas diversos; • Utilização da coordenação pedagógica para planejamento de ações coletivas a serem realizadas no espaço escolar; • Elaboração de projetos que contemplem as 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada ao longo de todo processo, por meio dos relatos, participação durante a realização das atividades e aplicação das teorias discutidas na prática diária de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores pedagógicos e equipe gestoras da unidade ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorrer do ano letivo.

	<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar os professores nas coordenações por ano.	necessidades da comunidade escolar de forma geral.			
--	---	--	--	--	--

CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a participação da comunidade no processo educacional, auxiliando e apoiando a equipe gestora em questões administrativas, financeiras e pedagógicas.• Atuar de forma consultiva, deliberativa, normativa ou avaliativa ações de unidade de ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Participar das decisões pedagógicas e financeiras.• Participar dos planejamentos pedagógicos e financeiros;• Promover encontros da comunidade escolar ou de seus segmentos com o Objetivo de oportunizar diálogos e reflexões sobre cidadania e ética.	<ul style="list-style-type: none">• Promoção encontros regulares com a comunidade escolar;• Divulgação periodicamente e sistematicamente informações sobre as deliberações do Conselho;• Discutir e adequar para o âmbito da unidade escolar as diretrizes da Política Educacional;• Decidir sobre a organização e o funcionamento da escola, o atendimento à demanda e demais	<ul style="list-style-type: none">• Por meio da participação nas ações do conselho escolar;	<ul style="list-style-type: none">• Membros do conselho escolar;• Equipe gestora.	<ul style="list-style-type: none">• Decorre do ano letivo.

		<p>aspectos pertinente;</p> <ul style="list-style-type: none">• Traçar normas disciplinares para o funcionamento da escola, dentro dos parâmetros da legislação em vigor;• Decidir sobre procedimentos relativos à priorização de aplicação de verbas;• Eleger o(s) representante(s) para o Colegiado Regional de Representantes de Conselho de Escola			
--	--	--	--	--	--

SERVIDORES READAPTADO					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos pedagógicos, que estimulem a leitura dos diversos gêneros textuais integrando a sala de leitura às atividades pedagógicas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer com que a comunidade escolar se envolva em diferentes situações de leitura; Alcançar pelo menos 80% dos alunos, estimulando-os desenvolver o gosto e o prazer da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Empréstimos de livros; Contação de história; Confecção de murais informativos; Restauração de livros; Projetos de leitura simultânea; Divulgação do acervo literário; Projeto caixa estante. 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada a partir da observação do interesse, participação e exposição de trabalhos realizados pela comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Professora Marta de Moura Rosa 	<ul style="list-style-type: none"> Decorre do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Gabriela Pereira de Abreu Martins **Matrícula:** 243765-1 **Turno:** diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:						
1- Promover a identidade da Orientação Educacional no ambiente escolar e perante a comunidade;						
2- Organizar os instrumentos de registo da Orientação Educacional;						
3- Realizar o mapeamento institucional;						
4- Promover momentos de estudos e reflexão junto aos professores, alunos e responsáveis;						
5- Orientar os estudantes em sua formação integral, considerando a formação de valores e educação socioemocional;						
6- Promover a integração entre Família-Escola, estabelecendo um contato estreito e frequente com todos;						
7- Firmar parcerias com a rede.						

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
				Rodas de Conversas/oficinas com produção de materiais valorizando as potencialidades dos alunos.	Ações junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo

Autoestima	x		x	Promoção de palestra com “Maria da Penha vai à escola”.	Ações junto aos estudantes/Ações junto às famílias/Ações junto aos professores	Semana Maria da Penha
				-Realização do Projeto Dinheirinho do Bem- Colhendo os frutos com o intuito ensinar a consumir e a poupar de modo ético, consciente e responsável para que utilizem os recursos econômicos de forma sustentável, além de promover a organização comportamental no ambiente escolar, incentivando a participação e o senso de responsabilidade dos alunos.	Ações junto aos estudantes/Ações junto às famílias/Ações junto aos professores	Durante todo o ano letivo
Cidadania			x	Trabalhar através de rodas de conversas regras de boa convivência/direitos e deveres	Ações junto aos estudantes	Mês de abril/maio
				Apresentação de vídeo de sensibilização sobre a temática da inclusão do ANEE, com bate papo com um deficiente visual.	Ações junto aos estudantes	Semana distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva aos ANEE.
				Programação de atividades e oficinas com a temática da inclusão	Ações junto aos estudantes/Ações junto aos professores	Semana distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva aos ANEE.
				Acolhimento as famílias com crianças autistas, com a presença de palestrante.	Ações junto às famílias	1º Bimestre
				Oficina sobre autismo com dicas de produção de material	Ações junto aos professores/Ações junto às famílias	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	x	x	x	Apresentação de vídeos, textos com a temática (bullying, direitos humanos e cultura de paz)	Ações junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo
				Rodas de conversas com a temática Bullying com a participação da GASE/MPDFT	Ações junto aos estudantes/Ações junto aos professores	Semana de Educação para a vida
				Corrente do bem- Campanha de solidariedade	Ações junto aos	Durante o ano letivo

					estudantes/Ações junto aos professores/ Ações junto às famílias	
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	x	x	x	Projeto Oficina das Emoções: para que as crianças reconheçam e nomeiem seus sentimentos, emoções e outras temáticas relacionadas às habilidades socioemocionais .	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo
				Programação de atividades com a realização de palestras e a divulgação de vídeos para a sensibilização da temática de valorização da vida. *Empatia, respeito, autoconfiança, determinação, persistência, tolerância ao estresse, tolerância à frustração e entusiasmo.	Ações junto aos estudantes/Ações junto aos professores/ Ações junto às famílias	Mês de setembro.
				Realização de palestras motivacionais com convidados	Ações junto aos professores	Durante todo o ano letivo
Ensino/ Aprendizagem	x			Bate papo com a Orientação Educacional para desenvolver junto aos alunos a consciência e necessidade de organização do espaço, objetos e tempo destinados aos estudos. Ação Junto aos estudantes. Construção do quadro de rotina.	Ação junto aos estudantes	
				Confecção e envio de material explicativo às famílias sobre Hábitos de Estudos e a importância da rotina	Ações junto às famílias	
				Planejamento de ações em parceria com os professores/coordenadores para intervenções com aos alunos que apresentem dificuldades	Ações junto aos professores	Durante todo o ano letivo
Valores	x	x	x	Promover reflexões sobre situações de conflitos contribuindo assim para construir um ambiente harmônico entre os alunos através da boa convivência, a fim de proporcionar o desenvolvimento pessoal, social, a autonomia e a autoestima dos alunos intensificando o trabalho de valores/virtudes.	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo
Transição	x		x	Encontros pedagógicos com os professores e equipes de apoio para conversas sobre a transição com a participação das escolas origem-destino.	Ação junto aos professores	No 2º semestre

				Formação para os responsáveis sobre o tema Transição com a parceria das escolas sequenciadas e entrega de material explicativo sobre o projeto.	Ação junto às famílias	No 2º semestre
				Realização de programação para que o momento de transição transcorra com mais tranquilidade para aqueles que finalizam o 5º ano do ensino fundamental. Por meio de realização de palestras, compartilhamento de vídeos e rodas de conversa.	Ações junto aos estudantes	No 2º semestre
				Visita a futura escola	Ações junto aos estudantes	No 2º semestre
Acolhimento	x		x	Montagem da sala- Organização do espaço físico	Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro/março
				Organizar os equipamentos, material de expediente e mobiliário apropriado para arquivamento dos registros de atendimento	Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro/março
				Organização dos instrumentos de registros	Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro/março
				Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional – apresentação do serviço	Implantação da Orientação Educacional/Ação junto aos professores	Fevereiro/março
Saúde			x	Levantamento de informações junto as famílias quanto a necessidade de atendimento oftalmológico.	Ações junto às famílias	Durante todo o ano letivo
				Realização de palestra com profissional farmacêutico sobre a conscientização da medicalização escola.	Ações junto aos professores	Novembro
				Convite a UBS 01 de Brazlândia para trabalhar o tema higiene bucal com os estudantes.	Ação junto aos estudantes/ações em rede	Segundo semestre
Preservação e Enfrentamento ao Uso Indevido de Drogas			x	Programação de atividades com a realização de oficinas e palestras com a participação de convidados.	Ações junto aos estudantes	Semana de prevenção ao uso indevido de drogas.

Integração Família/escola	x		x	Promoção de reuniões entre as famílias e a escola, para fortalecimento de parceria.	Ações junto às famílias	Durante todo ano letivo
				Parceria com os responsáveis para identificar e trabalhar as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes, priorizando a articulação em rede interna e a Rede de Proteção Social.	Ação junto aos às famílias/ações em rede	Durante todo ano letivo
Mediação de Conflitos	x		x	Realização sistêmica de observação e intervenção em conflitos ocorridos no ambiente escolar	Ações junto aos estudantes/Ações junto aos professores/ Ações junto às famílias	Durante todo o ano letivo
				Promoção de reuniões de pequenos grupos (por anos), para socialização de situações conflitantes e consequente promoção de mediação.	Ações junto aos estudantes/Ações junto aos professores	Durante todo o ano letivo
				Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar os fundamentos teóricos que norteiam à temática, bem como as atitudes práticas.	Ações junto aos estudantes/Ações junto aos professores/ Ações junto às famílias	Durante todo o ano letivo

A avaliação ocorrerá:

- A avaliação será contínua ao longo do ano letivo e se dará através do diálogo, reflexões, acompanhamento e levantamentos de dados junto aos professores do trabalho desenvolvido, discutindo sobre as intervenções didáticas, pedagógicas e outras possibilidades que venham incrementar o processo ensino/aprendizagem, O feedback das famílias em relação ao trabalho desenvolvido também norteia as ações e a necessidade de possíveis mudanças no planejamento.
- Manter os arquivos e documentos sempre atualizados, fazendo sempre a auto avaliação quanto a organização.
- Uso de formulário para conhecimento do perfil da comunidade e tabulação dos dados por turma;
- Uso de formulário informativo sobre as necessidades/características dos alunos;
- Uso de instrumentos para pesquisar o perfil da comunidade e demandas;
- De forma contínua e ser dará através da escuta, diálogo, reflexão, acompanhamento de informações e dados junto aos professores, auxiliando e discutindo sobre as intervenções pertinentes para o auxiliar no desenvolvimento integral do estudante;
- Diálogo com as famílias;
- Registros e diálogos com a equipe gestora e pedagógica
- Observação dos comportamentos dos alunos/funcionários da escola após intervenções.
- Exposição nas reuniões, conselhos de classe sobre os resultados positivos e objetivos não alcançados

EQUIPE ESPECIALIZADA DA ESCOLA- EAA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver diferentes atividades com os alunos ANEES complementando a formação dos mesmos, fazendo com que se integrem ao ambiente escolar, preparando – os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes no mundo em que vivemos.	<ul style="list-style-type: none">• Integrar os alunos ANEES no ambiente escolar e na sociedade.• Contribuir para a aquisição da autonomia.• Elevar a autoestima do ANEE.	<ul style="list-style-type: none">• Planejar as atividades atendimento as necessidade individuais dos alunos, explorando as TAs (Tecnologias Assistivas).• Auxiliar os professores regentes a realizar adaptações curriculares, matérias pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none">• Dá-se de forma contínua e participativa, em conjunto com a equipe e professores regentes das classes regulares dos ANEES.	<ul style="list-style-type: none">• Professores da Equipe especializada – EAA.	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos serão atendidos de duas a três vezes por semana, com uma hora em cada atendimento.

XIV. Projetos Específicos da unidade escolar

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Meio Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar as diferentes disciplinas e séries de nossa Escola, promovendo relações entre elas, no esforço de romper as barreiras que fragmentam o conhecimento, os professores e os alunos; • Fazer a relação sempre necessária do saber desenvolvido na Escola com a realidade, buscando tratar da questão do Meio Ambiente no entorno da Escola, em seus diversos aspectos, indo do local, ao global (mundo) dentro do mesmo tema; • Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente; • Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios; • Trabalhar o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; • Trabalhar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; • Conhecer as partes de uma planta; • Conhecer os tipos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao parque ecológico da cidade: exploração da flora e fauna locais, escuta de lendas indígenas e populares sobre as árvores, apreciação da natureza e o bem-estar que ela nos proporciona; • Realizar passeata na cidade pró ao meio ambiente; • Feira de Ciência e Cultura; • Implantar a coleta seletiva na escola; • Plantar árvores no parque temperos; • Cultivar a horta escolar; • Promover debates e entrevistas com a comunidade sobre a preservação do meio; • Colher depoimento dos agricultores e convidados de órgãos do governo responsáveis pelo uso da água; • Distribuir de folhetos informativos alertando a comunidade sobre a degradação do meio ambiente; • Realizar concurso e redação sobre o tema; • Montar peças de teatro baseada no tema. • Estudar das formas de tratamento de lixo da nossa cidade e 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>animais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a linguagem oral; • Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identifica-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável; • Criar uma horta e cuidar dela; • Observar o desenvolvimento de um ser vivo; • Valorizar o meio ambiente. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a água como recurso indispensável à vida e compreender como ocorre sua distribuição no planeta. • Reconhecer que a água é originária do lençol freático subterrâneo. • Introduzir temas pertinentes e atuais, como a escassez de recursos naturais; 	<p>do Brasil e entender os problemas causados por nossos maus hábitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir maquetes mostrando locais poluídos x locais preservados; • Estudar e interpretar as contas de água e luz, bem como algumas formas de mudar a rotina para reduzi-las e economizar água e luz; • Produzir charges de mostrando Chapeuzinho Vermelho em meio a uma floresta devastada, produzir charges a partir de histórias/ contos infantis ilustrando as consequências da devastação da natureza pelo homem; • Estudar a literatura indígena, mostrando a diversidade das diferentes nações indígenas brasileiras. Atividade: montar um livro ilustrado com lendas indígenas brasileiras e pesquisar sobre o assunto; • Visitar a um Galpão de Reciclagem para conhecer a realidade dos catadores e recicladores e entender o processo de reaproveitamento do lixo seco. Produção de relato sobre a visita; • Confeccionar brinquedos e jogos com materiais recicláveis; 		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Nossa escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da conservação do patrimônio e economia das despesas correntes da unidade de ensino. • Conservar o patrimônio; • Fazer um levantamento e aquisição dos materiais necessários e prioritária para o bom funcionamento da escola; • Levantar metas para economia dos recursos materiais; • Realizar eventos culturais com objetivos de conscientizar sobre a preservação do patrimônio público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com conselho escolar para definir as prioridades; • Manutenção, conservação e limpeza da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes e Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo o Brasil e Brasília - DF: suas histórias e sua gente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar transformações e permanências nas vivências culturais e socioeconômicas da coletividade no tempo nos aspectos: físicos, geográficos e humanos existentes em nossa cidade, no DF e no país. • Conhecer e valorizar fatos históricos e culturais da cidade, DF e do país; • Reconhecer semelhanças e contrastes, qualidades e especialidades na arte dos diferentes povos ou comunidade e valorizar nossos artistas; • Incentivar a pesquisa e analisar os fatos ocorridos na história de nossa cidade, do DF e do Brasil; • Localizar o Brasil na América do Sul e no mapa mundi a partir dos pontos cardeais, identificadas regiões, estados e capitais nas suas mais diversas formas; • Estudar e analisar as transformações e as permanências que ocorrem antes após o descobrimento do Brasil, como sua formação étnica, política e cultural; • Analisar fatos históricos e políticos no Brasil que influenciaram na criação de Brasília, seu reconhecimento como 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa; • Atividades com textos e música relacionadas ao tema; • Realização de experiências e palestras pedagógicas; • Confecção de livros, folhetos, cartas e álbuns; • Apresentações teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	capital do Brasil, sua localização dentro do DF e toda a sua estrutura e importância política;			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Escolar participativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar da participação da Comunidade, • Incentivar e promover momentos de discussão da comunidade com os atores da educação, • Promover maior integração comunidade e escola, • Buscar mais parceiros da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões durante o ano letivo para que haja a participação de todos os segmentos na construção da Proposta Pedagógica da escola. • Cumprir as orientações legais da SEDF de modo a considerar a realidade e a característica da escola apresentando através de resultados práticos a missão de promover uma educação qualitativa. • Dar o suporte pedagógico e administrativo aos docentes para propiciar o desenvolvimento satisfatório do processo ensino aprendizagem dos alunos. • Administrar com zelo e transparência os recursos didáticos, patrimoniais e financeiros com apoio dos diversos segmentos da escola e do conselho escolar. • Organizar estudos, pesquisas com os docentes sobre temas a serem escolhidos, definindo palestrante(s) para apresentar durante o horário da coordenação e/ou outro momento acordado entre os funcionários. • Viabilizar palestras educativas para a comunidade escolar através de parcerias com órgão do governo e outros sobre os mais diversos temas, conforme 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

		<p>interesse dos participantes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar a participação dos docentes e servidores nos encontros pedagógicos promovidos pela SEEDF, informando-os dos mesmos através de documentos e reuniões.• Reunir com os diversos segmentos da escola com o propósito de avaliar ações específicas bimestralmente conforme calendário escolar da SEEDF.		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Brincando também se aprende 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a integração entre professores, auxiliares, alunos e a comunidade; momentos de lazer, além da aquisição de cultura com brincadeiras de rodas; situações competitivas entre turmas; atividades desportivas; • Confeccionar brinquedos com sucata; • Oportunizar aos alunos, descontração e entretenimento nas aulas, dinamizando-as com jogos pedagógicos; • Sensibilizar o aluno; • Conscientizar os alunos da importância da competição, independente dos resultados; • Envolver os pais no recreio; • Demonstrar aos alunos a importância histórica das brincadeiras de roda, envolvendo a família na aquisição de novos conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa Folclórica. • Dia da Família. • Brincadeira de roda; • Jogos interclasse- Olimpíada e a diversidade cultural; • Confeção de brinquedos na sala de aula; • Realização de atividades envolvendo Psicomotricidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • O fantástico mundo da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o manuseio e a leitura de diferentes textos; • Organizar, recriar histórias lidas ou ouvidas; • Oportunizar aos alunos a expressão de sentimentos, ideias e opiniões; • Proporcionar o encontro da criança com a linguagem política, de forma lúdica e sensível, proporcionando uma produtiva experiência com textos e com a língua como manifestação estética. • Reconhecer o valor da língua escrita como meio de informação e transmissão de cultura; • Despertar o interesse, a iniciativa e a autonomia para ler, especialmente textos literários e informativos, por compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre leituras realizadas; • Promover maior intercâmbio entre as aulas, as atividades da sala de leitura e as demais áreas do conhecimento; • Criar o gosto pela leitura e o interesse pelos estudos; • Desenvolver no educando hábito e técnica de estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da sala de leitura e de diferentes portadores de textos; • Realização de oficinas de leitura, teatro, etc.; • Produção de textos por meio de dinâmicas figuras de interesse das crianças; • Estudos de textos, conversas, brincadeiras e jogos; • Reuniões, textos e palestras para os pais participarem e sensibilizarem-se da importância do acompanhamento diário que devem dar aos filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professor da sala de leitura e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Copinha 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história das Copas do Mundo de Futebol, • Valorizar as diferenças etnias, sociais e culturais e o contexto social e político em que cada evento acontece, • Reconhecer a importância da história de nosso País em Copas do Mundo, • Identificar os países participantes da Copa do Mundo de Futebol 2022, • Compreender a necessidade do trabalho coletivo para o sucesso do grupo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de texto informativo, • Criar individualmente ou em grupo slogans e ilustrá-los, • Debate sobre o tema: As desigualdades sociais no Brasil, • Elaboração e escolha da mascote de nossa Copinha., • Confeção de bandeirinhas dos países que participam do evento, • Dividir a sala em grupo e pedir que cada um crie um grito de guerra premiando aquele que for mais votado pelos professores, <p>Ler e discutir textos informativos sobre preconceitos étnicos, raciais ou culturais,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar um campeonato de futebol. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professor da sala de leitura e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a prática da socialização dos alunos na série; • Sensibilizar os colegas de toda a classe e para integração do aluno; • Criar situações de estímulo para a boa aprendizagem; • Despertar o interesse a iniciativas e a autonomia com incentivo a frequência às aulas; • Desenvolver hábitos de estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de autoestima; • Criação de grupos teatrais e musicais; • Professores e direção escolar visitas aos alunos infrequente; • Trabalhos diversificados; • Atendimento individual; • Atividades lúdicas; • Palestras informativas para a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Virtudes 	<ul style="list-style-type: none"> ● A proposta tem como objetivo, refletir juntamente com os alunos e seus familiares sobre sentimentos, ações e emoções positivas que podem contribuir para melhorar as nossas relações no ambiente escolar, familiar e na sociedade em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de autoestima; • Apresentações; • Realização de oficinas de leitura, teatro, etc.; • Produção de textos por meio de dinâmicas figuras de interesse das crianças; • Estudos de textos, conversas, brincadeiras e jogos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções 	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar o desenvolvimento da educação socioemocional com o grupo de alunos quinzenalmente; ● Estabelecer um canal direto de conversa com o grupo; ● Estabelecer proximidade para que haja confiança na busca pelo serviço de orientação educacional; ● Iniciar processo de discussão de forma lúdica sobre emoções, sentimentos e necessidades; ● Acolher as emoções, sentimentos e necessidades dos estudantes quando se fizer necessário; ● Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de escuta junto ao grupo; ● Possibilitar o estabelecimento da cultura de falar das próprias emoções; ● Enaltecer o aluno, seja por meio de ações cotidianas, ou por meio de ações pontuais em datas comemorativas; ● Promover momentos individuais e coletivos com os estudantes para discussão sobre a temática da educação socioemocional; ● Acolher as necessidades das 	<ul style="list-style-type: none"> ● Rodas de Conversas; ● Dinâmicas; ● Trabalhos em grupo; ● Confecção de materiais; ● Literatura sobre o tema ● Musicalização- canções coerentes com o assunto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>famílias, em atendimentos individuais, ou em reuniões conjuntas com os envolvidos na vida daquele estudante (família, professores, orientação educacional, coordenação pedagógica e direção), na busca por entender o que está acontecendo;</p> <ul style="list-style-type: none">● Diminuir a incidência de adoecimento emocional/mental da comunidade escolar por ocasião do contexto pandêmico.			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuindo para a paz” 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conscientizar o aluno e a comunidade escolar sobre a importância de respeitar o próximo e viver com qualidade, priorizando a formação de valores e ética, favorecendo para que se torne um sujeito crítico e responsável. • Identificar a raiz dos focos que geram a violência. <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em parceria (alunos, professores, pais e comunidade escolar) na construção das relações interpessoais, buscando juntos medidas para prevenir qualquer prática de violência. • Oportunizar momentos de reflexão sobre as ações/temática • Buscar alternativas para propagação da cultura de paz no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras de convivência • Trazer de casa ações práticas que promovem a cultura de paz (corrente do bem, gestos concretos com colegas, famílias e comunidade) • Trabalhar a importância dos valores para conviver em comunidade • Rodas de conversas com a temática bullying com alunos e professores • Sensibilizar os alunos sobre os riscos e perigos causados pela prática da violência • Ações pontuais nas turmas de acordo com a demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Professores, alunos, funcionários, palestrantes e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● será realizada semestralmente, com a participação de professores e alunos, analisando os aspectos negativos e positivos, com o intuito de diversificar as atividades para a melhoria do projeto. Sendo assim, ocorrerão: diálogos, registros das reuniões, questionários, debates, reestruturação de atividades pré-estabelecidas. •

XV. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico

A avaliação será contínua, qualitativa e realizada com a participação de todos os envolvidos no Projeto Político - Pedagógico centrando-se na intenção de interpretar o andamento do projeto, redefinindo metas e processos, a partir dessa interpretação. Dessa forma, a avaliação acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos dias reservados a Avaliação pedagógica, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar.

Serão utilizados, nesses momentos, debates, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no presente projeto.

O espaço reservado à coordenação pedagógica também assume um importante papel nesse processo avaliativo, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas aqui como norteadoras do processo educacional, onde o corpo docente avalia e intervém da melhor maneira possível na estruturação, elaboração e cumprimento das propostas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.

O Conselho Escolar, Conselho de Classe, também serão de fundamental importância no processo avaliativo, uma vez que , possibilitam a participação efetiva da comunidade escolar, visando à melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo. Esses “órgãos” se deverão se reunir bimestralmente (no caso do Conselho de Classe), ou sempre que haja necessidade de sua intervenção no âmbito escolar, sendo suas ações interventivo-avaliativas registradas em atas e documentos próprios.

XVI. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Ministério da Educação (MEC). 2009.

_____. LEI Nº 4036/2007. Brasília: DODF, 2007, p. 1-4, de outubro de 2007.

_____. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002.

_____. Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal. 2006.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações para a Educação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais. 2006.

BRASILIA/ GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Curso PROGESTÃO: Módulos II, III e IV. 2001.

_____. Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2008.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. V Plenarinha: A Criança na Natureza por um Crescimento Sustentável. 2017.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2020.

_____. Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral. 2014.

_____. Orientação Pedagógica. 2014.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga escala 2014-2016, 2014.

_____. Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, SEEDF: 2012.

_____. Educação Integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, 2009. (Série Mais Educação).

_____. Diretrizes para Educação Integral no Distrito Federal, Educação Integral: Ampliando Tempos, Espaços e Oportunidades Educacionais, 2009.

_____. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. 2012.

KUBITSCHEK, Juscelino. Por que construí Brasília. Brasília: Senado Federal, 2000.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, Fevereiro de 2012.

LIBANEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

_____.SEEDF. Caderno Orientdor. Convivência Escolar e Cultura de Paz.SEEDF,2020.